



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
REQUERIMENTO Nº 15
(Do Sr. Elizeu Dionizio)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca das manifestações políticas no Brasil e a liberdade de expressão.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do RICD que, ouvida a Comissão, seja realizada Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca das manifestações políticas no Brasil e a liberdade de expressão. Indicamos para debater o tema:

- Kim Kataguirí - Líder do Movimento Brasil Livre.
- Renan Santos – Líder do Movimento Brasil Livre.

JUSTIFICAÇÃO

Os protestos têm levado milhares de pessoas às ruas em diversos estados do País. O Movimento Brasil Livre, entidade apartidária que visa mobilizar cidadãos em favor de uma sociedade mais livre é a principal organizadora dos eventos em 22 capitais.

O MBL foi iniciado em outubro de 2014, logo após a vitória de Dilma Rousseff. Existia uma preocupação muito grande com os rumos do país após a reeleição da presidente, em decorrência de suas propostas de Reforma Política, “democratização” da mídia e as recentes revelações do escândalo da Petrobras. Segundo Kim Kataguirí, líder do movimento, algo deveria ser feito para brechar o ímpeto totalitário do Partido dos Trabalhadores. Assim, reuniram algumas lideranças ligadas ao movimento liberal, e decidiram unificar esforços dentro de um só grupo. Os trabalhos iniciaram através das manifestações de 1º de Novembro, levando às ruas milhares de pessoas insatisfeitas com os rumos do país após a reeleição da presidente. Segundo os organizadores foi o início de um bonito processo de “empoderamento” por parte da sociedade



CÂMARA DOS DEPUTADOS

civil, que se via impotente por conta do notável aparelhamento de praticamente todas suas instâncias de representação, sejam elas públicas ou privadas.

Cumpre salientar que no primeiro semestre de 2013, uma série de manifestações populares ocorreu nas ruas de centenas de cidades brasileiras. Tendo inicialmente como foco de reivindicação a redução das tarifas do transporte coletivo, as manifestações ampliaram-se, ganhando um número imensamente maior de pessoas e também novas reivindicações. A violência policial aos atos também contribuiu para que mais pessoas fossem às ruas para garantir os direitos de livre manifestação.

A liberdade de expressão em todas as suas formas é um direito fundamental e intransferível, inerente a toda pessoa, e um requisito para a existência de uma sociedade democrática, no entanto, tal direito precisa ser utilizado com cautela para não incorrer em ato discriminatório. No início do mês um vídeo foi divulgado nas redes sociais, no qual o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) afronta o líder do MBL. O parlamentar usou a juventude de Kim para desqualificá-lo, o que não podemos admitir. Ademais, discurso de ódio não é liberdade de expressão.

Dessa forma, diante do cenário de insatisfação que tem se alastrado pelo país com a postura do atual governo em face aos escândalos de corrupção e a afronta a liberdade de expressão sofrida pelo líder do MBL entendo ser imprescindível à promoção desse debate, motivo pelo qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em 08 de abril de 2015.

Dep. Elizeu Dionizio
SD/MS